



Controle da periodontite

O tratamento da doença periodontal não recupera o que foi perdido, mas interrompe o avanço da doença. Ou seja, a periodontite não tem cura, mas é uma doença crônica controlável. A higiene bucal eficiente é o primeiro passo e, deve ser garantida grande atenção à forma como você faz sua higiene bucal. O cirurgião(ã)-dentista que acompanha o paciente é a pessoa mais indicada para orientá-lo sobre as técnicas e recursos disponíveis, e o que pode ser melhor para você.

Prevenção

O segredo para manutenção da saúde da boca está na prevenção. Escove seus dentes e use o fio dental diariamente. Consultas preventivas são indispensáveis.

Fique atento ao sangramento gengival e para complementar os cuidados, não pense duas vezes, mantenha sua rotina de visitas ao cirurgião(ã)-dentista, profissional capacitado para avaliar, diagnosticar e planejar as necessidades e tipos de tratamento.



Procure um periodontista!

Zelando pela ética
e fiscalizando
o exercício
da odontologia.

CRD DF

CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL



@cro_df



ConselhoRegionaldeOdontologiaDF



youtube.com/tvcrodf/

Contato

www.crodf.org.br
crodf@crodf.org.br

Material produzido pelo

CRD SP
CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE SÃO PAULO



Periodontia

Elaborado pela Câmara Técnica
de Periodontia do CROSP

CRD DF
CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL



ESTÉTICA E SAÚDE EM PERIODONTIA

A beleza do seu sorriso depende também de uma gengiva saudável.

Retrações e aumentos gengivais não são normais, assim como o sangramento.

Nessas situações procure um periodontista.



DOENÇA PERIODONTAL

A higiene oral inadequada favorece o acúmulo de bactérias na superfície dos dentes, formando o biofilme dental (placa bacteriana) que leva à inflamação da gengiva (gingivite) que, se não tratada, pode progredir para a periodontite, onde há perda lenta e gradual

das estruturas de suporte do dente que pode levar até a sua perda.

A periodontite é uma doença silenciosa e, em seus estágios iniciais indolor. O sinal clínico mais comum é o sangramento gengival. A mobilidade dental pode ser um sinal importante da evolução da periodontite.

Se você apresenta algum desses sinais procure um periodontista.

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇAS SISTÊMICAS

A periodontite é um fator de risco para diversas condições sistêmicas, tais como doenças cardiovasculares, diabetes, nascimento de bebês prematuros e de baixo peso.

Em caso de câncer, vale ainda ressaltar que quimioterapia e radioterapia, normalmente empregados em pacientes oncológicos, fragilizam a imunidade e podem aumentar o risco de gengivite. Os cuidados periodontais têm importância crucial nesses pacientes e podem representar um diferencial considerável na qualidade de vida. O ideal é que o acompanhamento da saúde bucal ocorra antes, durante e após o tratamento, para minimizar a probabilidade de doenças bucais e perdas dentárias, além de complicações que podem envolver, inclusive, a saúde geral do paciente.



Fique atento: No diagnóstico de gastrite com a presença da bactéria do *H. pylori*, caso apresente gengivite ou periodontite, procure um periodontista, já que a bactéria pode ser encontrada no biofilme dental.

HALITOSE

As principais causas da halitose (mau hálito) tem sua origem na cavidade oral, como: cárie, doenças periodontais e língua saburosa (substância branca que fica sobre a superfície da língua).

A maioria dos casos pode ser resolvida no consultório do seu cirurgião(ã)-dentista.



Não hesite, halitose tem cura. Procure seu cirurgião(ã)-dentista. Fale com ele sobre esse problema.